

ANEXO III - REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO

**PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
CENTROS URBANOS COMPLEMENTARES
AVISO Nº ALT20-06-2016-15**

**DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO
DOS RECURSOS**

ANEXO III - REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO

AVISO Nº ALT20-06-2016-15

Prioridade de Investimento:

4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;

Operações enquadradas no âmbito dos Plano de ação de mobilidade urbana sustentável (PAMUS) aprovado e na seguinte prioridade de investimento mobilizada:

Prioridade de Investimento 4.5 (4e) – Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Para cada tipologia de intervenção, foram identificados os critérios de seleção a aplicar, em função da sua adequação ao que se pretende avaliar, cuja densificação dos subfatores se encontra nos **Anexos III a), III b) e III c).**

Os critérios de seleção **no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência dos Recursos**, aprovados no Comité de Acompanhamento do PO Alentejo obedecem aos seguintes princípios gerais:

Categoria	Descrição
A. Eficácia	Mede, sempre que possível, o contributo da operação para as metas dos indicadores definidos para a Prioridade de Investimento e Objetivo(s) Específico(s) onde a operação se insere e/ou para outros resultados a que se propõe.
B. Adequação à Estratégia	Nos casos aplicáveis, mede o contributo da operação para as estratégias da política territorial (nacional, regional ou local) e setorial relevantes.
C. Eficiência e Sustentabilidade	Avalia a operação na perspetiva da racionalidade na alocação dos recursos financeiros disponíveis, privilegiando investimentos em áreas deficitárias e avaliando a oportunidade da sua realização, em relação à implementação de medidas que assegurem a sua sustentabilidade (temporal, ambiental, económica, financeira).

D. Abordagem Integrada	Nos casos aplicáveis, avalia a operação na perspetiva do seu efeito de articulação, quer no que respeita às complementaridades com outras ações já financiadas por instrumentos/ programas nacionais e comunitários, introduzindo um fator de escala e de ampliação de efeitos dessas ações, às parcerias com terceiros que promovam sinergias, quer ainda à abrangência territorial que potencie os efeitos da operação.
-------------------------------	---

Para cada uma das categorias, o Comité de Acompanhamento do PO Alentejo definiu os seguintes critérios de seleção que se aplicam às diferentes tipologias de operação previstas neste aviso, **nos Anexos III a), III b) e III c)** para a prioridade de investimento 4.5.

A metodologia de cálculo para seleção e hierarquização das candidaturas submetidas no âmbito do presente Aviso de Concurso é baseada no indicador de Mérito da Operação (MO), determinado pela seguinte fórmula:

Prioridade de Investimento 4.5 (4e) – Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

1 - Construção de ciclovias ou vias pedonais [...] Zonas de Baixas Emissões, concretamente Tipologia 4.5.1 e 4.5.7

$$MO = 0,20 A1 + 0,15 A2 + 0,10 A3 + 0,15 A4 + 0,20 C + 0,20 D$$

em que:

A = Eficácia;

C = Eficiência e Sustentabilidade

D = Abordagem Integrada;

2 - Aplicações de Sistemas de Transporte Inteligentes, concretamente Tipologias 4.5.3 e 4.5.5 e 4.5.6

$$MO = 0,20 A1 + 0,10 A2 + 0,10 A3 + 0,20 C + 0,20 D$$

em que:

A = Eficácia;

C = Eficiência e Sustentabilidade

D = Abordagem Integrada;

3 - Transportes Públicos de Passageiros, concretamente Tipologias 4.5.2 e 4.5.4

$$\text{MO} = 0,20 \text{ A1} + 0,10 \text{ A2} + 0,10 \text{ A3} + 0,20 \text{ A4} + 0,20 \text{ C} + 0,20 \text{ D}$$

em que:

A = Eficácia;

C = Eficiência e Sustentabilidade

D = Abordagem Integrada;

Cada critério de seleção é classificado numa escala de 1 a 5 pontos, em que 5 representa uma valoração muito elevada, 3 uma valoração média e 2 uma valoração reduzida, sendo o resultado do MO arredondado à centésima. Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma fundamentada um determinado critério, será atribuída a pontuação de 1, correspondente a uma valoração muito reduzida.

Para efeitos de seleção, consideram-se elegíveis as candidaturas que obtenham uma pontuação de mérito absoluto igual ou superior a 3.

Para além da avaliação do mérito absoluto das candidaturas, realizada de acordo com a metodologia exposta anteriormente, será ainda efetuada uma avaliação de mérito relativo, que resulta da seriação das candidaturas avaliadas na mesma fase de decisão, por ordem decrescente em função do mérito da operação, selecionadas até ao limite orçamental definido no aviso para apresentação de candidaturas.

31 de maio de 2016

Roberto Pereira Grilo

Presidente da Comissão Diretiva Alentejo 2020

(em regime de substituição)